

PORTFÓLIO DE
Biojóias



biojóias e peças decorativas



COLEÇÃO

Introdução

Arte e Tradição das Jovens Shanenawa

Este portfólio celebra a coleção de biojóias criadas e produzidas pelas jovens artesãs do Grupo Purumã Shane Niti, pertencentes ao povo Shanenawa, que vivem na Aldeia Morada Nova, na Terra Indígena Katukina/Kaxinawa, localizada no município de Feijó, Estado do Acre.

"Purumã Shane Niti", que significa "Caminho do Pássaro Azul", é composto por aproximadamente 12 famílias. As talentosas meninas e jovens artesãs do grupo têm entre 12 a 30 anos de idade, e suas formações são diversas: 17 são estudantes de licenciatura em matemática, artes visuais, letras (Português e Inglês) e educação física. Outras três possuem nível superior em enfermagem e pedagogia, incluindo uma mestre em artes e uma doutoranda.

Com um sonho em comum, essas jovens artesãs se uniram para criar uma coleção de biojóias que valoriza as riquezas da floresta e a cultura do seu povo. Em abril de 2024, iniciaram um projeto de fortalecimento e estruturação das atividades artesanais do Grupo Purumã Shane Niti, com apoio do Fundo Casa.

A coleção apresentada é fruto de um percurso de muita determinação e criatividade. Reunindo-se periodicamente em um espaço comum, o grupo desenvolve peças artesanais que carregam a essência da cultura e dos saberes tradicionais. O artesanato é uma atividade fundamental para o seu povo, unindo famílias e transmitindo tradições de geração em geração. As crianças acompanham suas mães e, desde cedo, aprendem a criar peças utilizando elementos da floresta, perpetuando os conhecimentos ancestrais.

Cada biojóia desta coleção é um testemunho da habilidade artesanal destas jovens do povo Shanenawa e um símbolo de resistência e identidade. Estas peças não são apenas adornos, mas histórias vivas que celebram a conexão profunda entre o povo Shanenawa e a natureza. Cada criação reflete a beleza e a riqueza cultural de um povo que valoriza e preserva suas tradições.

Mergulhe na arte e na tradição Shanenawa através desta coleção única de biojóias, onde cada peça é um convite para conhecer e admirar a cultura e a história de um povo que encontra na floresta a sua maior inspiração.



Nossa Missão

Produzir biojóias a partir de matéria prima local cujo o conceito baseia-se no princípio da cultura Shanenawa visando a celebração é conexão com a natureza, preservando e promovendo os saberes tradicionais do nosso povo, ao mesmo tempo em que oferecemos produtos sustentáveis e únicos para nossos clientes.

Cada peça criada fortalece a cultura Shanenawa, refletindo a beleza e a riqueza cultural de um povo que valoriza e preserva suas tradições, enquanto apoia um futuro mais sustentável para todos.



COLEÇÃO

A Coleção de Biojóias e objetos de decoração é inspirada nas formas e cores da floresta amazônica. Utilizando madeiras, sementes, fibras, cascas, e outros materiais naturais, cada peça é uma representação da biodiversidade e da riqueza cultural do Povo Shanenawa.





NOME: Brinco Shuke Sheta (Bico de Tucano)

MATERIAIS: Miçanga Miuki e Preciosa, linha bondorizada preta, pendente de metal dourado

NOME: Brinco Panã eshe (Caroço de Açaí)

MATERIAIS: Madeira, linha bondorizada nude, e semente de açaí branca.





NOME: Nutxu Fatxi (ovo de buso)

Composto de pulseira e colar

MATERIAIS: Fibra de malva, miçanga, e pena de ave



NOME: Shekere ina (Pica pau

MATERIAIS: Miçanga miuyki, linha encerada e com linha bonderizada



NOME: KAPE INA (rabo de jacaré)

MATERIAIS: Miçangas e linha bonderizada, ganchos antialérgico



NOME: Brinco Pana Eshe (Caroço de Açaí)

MATERIAIS: Brinco de reaproveitamento, canutilho de semente de açaí, linha de algodão

Modelo: Olho da jibóia



NOME: Brinco Pisa Peteau (Asa de Arassari)

MATERIAIS: Miçanga azul, laranja e terra cota



NOME: Pulseira Xina

MATERIAIS: Miçanga





NOME: Pulseira

MATERIAIS: Miçanga e fibra



NOME: Brinco Pana Eshe (Caroço de Açaí)

MATERIAIS: Brinco de reaproveitamento, canutinho de semente de açaí, linha de algodão

Modelo: Triangular em madeira



NOME: Pulseira

MATERIAIS: Pulseira fibra de malva e miyki



NOME: (cabeça de vagalume)

MATERIAIS: Linha de algodão e miçangas



NOME: Brinco e Pulseira

MATERIAIS: Miçanga e fibra



NOME: Hukū Shena (lagarta da umbaúba)

MATERIAIS: Madeira de reaproveitamento, miçangas

Modelo: Uмбаúba é uma árvore frutífera que cresce nas florestas na Terra Indígena Katukina Kaxinawa





NOME: Brinco

MATERIAIS: Madeira de reaproveitamento, miçanga e linha bonderizada



NOME: Pulseira

MATERIAIS: Pulseira fibra de malva e miyki



NOME: Colar de mesa

MATERIAIS: Semente de açaí, coco e linha encerada



NOME: Colar de semente

MATERIAIS: Paxiúba, jarina, fibra de malva e madeira de goiabeira



NOME: Manã runū mapu kene

MATERIAIS: Miçanga e fibra



NOME: Shena Shuku (lagarta pequena)

MATERIAIS: Madeira de reaproveitamento, miçangas e linha de algodão





NOME: Shatxu fatxi

MATERIAIS: Shatxu fatxi
miçanga miuyki



NOME: Brinco Pana Eshe (Caroço de Açaí)

MATERIAIS: Brinco de reaproveitamento,
canutilho de semente de açaí, linha de algodão

Modelos: Sementes de açaí vermelho



NOME: Mashe Runu (cobra Coral)

MATERIAIS: Madeira e miçangas



NOME: Rau Fimi (flor de Plantas)

MATERIAIS: Fibra de malva, jarina
fatiada



NOME: Rau Fimi Xaraxapa flor de
(plantas bonitas)

MATERIAIS: Fibra de malva, jarina
fatiada



Artesãos



Fatanny Shanenawa é uma artesã especializada em tramas de miçangas, reproduzindo a plumagem das aves na criação de brincos. Além de sua habilidade artesanal, é mãe de Same, de 6 anos e Emãrua, e atualmente está cursando em enfermagem.



Ameires Viana, conhecida como Hukenã, é uma habilidosa artesã que tercem peças em miçangas que são uma verdadeira obra de arte, pois reproduz em detalhes as formas dos animais em brincos, pulseiras e colares. Hukenã é mãe de Noah (Kakiuma) de 6 anos e Hukenã Kayani, é aluna dos curso de licenciatura em matemática e artes visuais.



Cleideane Shanenawá, tem 24 anos conhecida na língua indígena como Masê, é uma talentosa artesã indígena que produz braceletes, brincos e pulseiras a partir de miçangas, utilizando técnicas de fiação delicada em linhas de seda. Suas peças são únicas, ricas em detalhes e formas que refletem a cultura Shanenawa. Masê é mãe de Ronan (Sina) de 6 anos, e Renan (Ruahu), de 4 anos, e estudante do curso de licenciatura em Educação Física.



Năykasha, registrada como Gleiciane de Araújo Shanenawa, é uma artesã talentosa, reconhecida por sua habilidade excepcional na aplicação dos kenes — o grafismo tradicional de seu povo — tanto na pintura corporal quanto em superfícies têxteis. Utilizando pigmentos naturais como urucum e jenipapo, ela transforma a simbologia ancestral em expressões artísticas modernas e vibrantes. Com um domínio notável das paletas de cores, Năykasha cria peças que mesclam tradição e contemporaneidade, resultando em obras que capturam a essência de sua cultura com um estilo exótico e elegante.



Andreia Silva, conhecida na comunidade como Nawashahu, é uma artesã especializada na produção de brincos e pulseiras de miçangas, destacando-se pela riqueza de detalhes que expressam as cores e formas da floresta. Nawashahu é mãe de Mukuani de 4 anos, e da mais jovem artesã Ixti de 10 anos, que, desde cedo, acompanha a mãe nas atividades artesanais e hoje produz suas próprias peças. Além de suas atividades artesanais e familiares, Nawashahu estuda Letras Português e Inglês.



Năykasha Shanenawa, é uma artesã de 12 anos que segue os passos da mãe que é professora na Aldeia, é artesã. Năykasha além de produzir algumas peças de sementes e madeira, é uma das principais modelo do catalogo de peças do grupo.



Nawashahu, conhecida como Cleudileuda, é a representante das mulheres do Grupo Purumã Shane Niti. Nawashahu é uma habilidosa artesã, na produção de biojóias, e peças de decoração a partir de sementes, fibras e madeiras, que trazem para esta coleção um diferencial de riquezas, além de artesã, ela é mãe de Naynawa_Alax Shanenawa de 12 anos de idade.



Same Shanenawa é uma talentosa artesã, especializada na criação de peças criativas para decoração, como colares de mesa e porta-guardanapos, além de biojóias femininas feitas a partir de sementes e fibras naturais. Além de suas habilidades artesanais, Same é professora na Aldeia Morada Nova e possui formação em Pedagogia. Ela é mãe orgulhosa de duas jovens promissoras e habilidosas artesãs, Năykasha de 12 anos, e Fatanny, de 22 anos que seguem seus passos e demonstram grande potencial em suas criações.



Layly, conhecida como Rani, é uma jovem comunicadora indígena de 16 anos com habilidades na produção fotográficas e vídeos, responsável pelo registro das atividades cultural do grupo, além de ser uma habilidosa artesã.



Rani Shanenawa, além de ser uma professora e diretora escolar dedicada, desempenhou um papel fundamental na transformação da produção artesanal entre as mulheres de sua comunidade. Inspirada por sua herança, ela incentivou as mulheres Purumã Shane Niti a expandirem a confecção de biojóias, que antes eram produzidas exclusivamente para uso pessoal em celebrações sagradas. Com sua visão empreendedora, Rani passou a divulgar essas peças únicas em suas viagens profissionais, levando a arte do povo Shanenawa para além dos limites da aldeia. Além de seu profundo envolvimento com o artesanato e Rani possui mestrado em Artes Cênicas, o que reflete sua versatilidade e compromisso com a educação e a expressão artística de seu povo.



Mariléia Shanenawa, matriarca do grupo purumã Shane niti Năykasha, também é artesã tem 61 anos é a fonte de conhecimento que inspira o trabalho desenvolvido pelo grupo. Seus ensinamentos correm nas veias do Grupo Purumã Shane Niti. Năykasha é quem dar nome as peças criadas e confeccionadas, com seu olhar apurado identifica as semelhanças de cores e formas com a fauna e flora da floresta da Terra Indígena Katukina Kaxinawa.



Edilene Barbosa, conhecida em sua língua nativa como Pakakuru, é uma articuladora fundamental para o grupo, destacando-se tanto por suas contribuições acadêmicas quanto por sua atuação organizacional. Graduada em Ciências Biológicas, Pakakuru possui mestrado em Linguagem e Identidade, e atualmente é doutoranda, o que reflete seu compromisso contínuo com a pesquisa e o fortalecimento das culturas indígenas.

Colaboração no designer e criação:

Roberto Mancha

Silvana Maria Lessa de Souza

Maria Aparecida Oliveira Azevedo Lopes

Fotografia:

Silvana Maria Lessa de Souza

Rani Shanenawa

Parceria:

Acrebiojoias

Fundo Casa

Instituto de Empoderamento E Sustentabilidade Amazônica (IESA)

Arte:

Agência MDX (Enarde Fernandes)